ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1945 N.º 8112

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O Amor da Profissão

Vamo-nos aproximando dum tempo em que todos têm de trabalhar, em obediencia a este preceito salutar e igualitario:

—«Quem não trabuca não manduca».

A preguiça e a ociosidade desacreditam-se e desautorisam os que vivem sem produzir nem justificar os pomposos titulos da sua inacção.

A vadiagem elegante não abona ninguem, mesmo quando se trata dos que exploram as sensações finas,, reservando para seu gôzo e uso particulares as chamadas «torres de marfim». Cada um tem de ter a sua profissão e amá-la, não como um castigo, mas como um dever e uma dignidade. Trabalhar foi considerado, em velhos tempos, como sinal de inferioridade e de sujeição—uma especie de labeu que se guardava especialmente para «o vulgo vil sem nome».

As classes patricias, porque lavavam apuradamente as mãos e a cara, cuidando da pele que faziam macia e branca, descobriam que eram de «sangue azul», distinguindo-se assim dos que não podiam nem sabiam eximir-se ao barro tostado e ennegrecido de que eram feitos.

Os seculos foram decorrendo e os homens aprendendo.

As injustiças tomaram o aspecto de afrontas inhumanas.

O prestigio das grandes fortunas desfez-se e novas ideias determinaram outras modalidades de ser e viver. Actualmente todos sentimos que não há privilégios e honras que não tenham a sua origem na luta pela vida, nos êxitos que se alcançam na experiência do pão quotidiano.

Os «improvisadores», que pretendem indirectamente escapar-se á lei comum, dando-se como aptos para tudo fazer sem nada aprender, andam expostos a graves sensaborias. A inspiração que outrora parecia ser o fruto dileto das artes nomadas e insubmissas reduz-se agora a um pequeno grupo, cada vez menor, de inhábeis para adquirir uma técnica ou de realizar obra que testemunhe aprendizado e labor demorado.

Não nos iludamos, pois, com fogos de vistas, visto estar demonstrado que não é no trabalho, sob qualquer dos seus aspectos, que se sujam as mãos, antes no exercicio de actividades cavaleirescas e vistosas em que os principes se esquecem frequentemente das «manhas do bom ganhar».

Cada qual, por mais esforços que utilize, encontra-se hoje nesta airosa situação—exercer o pensamento pelo estudo, pela reflexão, pela observação e pela criação ou empregar os braços, de forma que se dedique á colaboração social, nos serviços organizados da riqueza produzida e distribuida.

Os pomos dourados, tão apetecidos pelos que se furtavam ás tarefas inglorias e dos jogos intoleraveis, são hoje puramente metaforicos.

Quem ousará gabar-se de os colher na Arvore da Vida?

A sociedade não conta já com os pesos mortos, com os inventores de mundos imaginarios.

A ociosidade desqualifica. A preguiça envilece.

Aceitemos, após a indispensavel preparação, a ciência, a arte, as belas letras, a fabrica, o oficio, o aproveitamento das nossas faculdades, a-fim de, em obediencia ao espirito fraterno de coordenação, imprimirmos á nossa existencia uma unidade que ela nem sempre conheceu.

A batalha do Japão deve começar em breve — diz a agência nipónica

LONDRES, 26—A agência noticiosa japonesa diz que o jornal «Yomiuri Shimbun», de Tóquio, declara que a batalha da metrópole nipónica deve começar em breve. O jornal esclarece: «A ilha de Okinawa não tem extensão territorial suficiente para acomodar as fôrças necessárias para a invasão, sendo por isso provável que os Aliados procurem em breve ocupar Amamioshima e Kikaigashima, ilhas que ficam ao norte de Okinawa, para servirem de bases para a projectada invasão. Os Aliados estabeleceram bases aéreas em Okinawa e dispõem ali de aproximadamente 500 aviões de várias categorias. Os navios de transporte e unidades de guerra nas águas de Okinawa continuam intensamente activos, especialmente desde 20 de junho. Estão a ser transportadas grandes quantidades de material de guerra para Okinawa, provenientes das Filipinas e das Marianas».—(R.).

A navegação nipónica foi mandada recolher ao pôrto mais próximo

NOVA YORK, 26—A emissora oficial japonesa acaba de transmitir um aviso a toda a navegação nipónica que navegue nas aguas próximas das ilhas metropolitanas japonesas para que recolha imediatamente ao porto mais próximo e se conserve ali até nova ordem, em consequencia de terem sido assinaladas poderosas fôrças navais inimigas a navegar ao largo do Japão.

O lucutor da rádio de Tóquio disse estar cada vez mais iminente a invasão do Japão pelos norte-americanos, pelo que é necessario que as pessoas válidas, homens ou mulheres, se transformem em soldados decididos a derramar até a ultima gôto de sangue pela defesa do solo patrio.—U. P.

Chegou penicilina

A secção de produtos farmaceuticos da firma Santos Mendonça, Ld.ª, acaba de receber pelo «Clipper» a primeira remessa de penicilina vinda da America pelas vias normais do comercio e que vai ser posta á venda ao publico, por intermedio dos seus revendedores.

Um avião japonês despenhou-se e explodiu sôbre um porta-aviões britânico

Durante as operações de Okinawa, uma esquadrilha aérea de «suicidas» nipónicos lançou um violento ataque a uma esquadra inglêsa. Um dos aparelhos japoneses despenhou-se sôbre um porta-aviões. Na gravura vê-se a actividade, a bordo do porta-aviões, para dominar o fogo que se seguiu. Outros barcos foram atingidos, mas, segundo informações fornecidas pelas autoridades navais britanicas, nenhuma dessas unidades esteve fora da acção mais de duas horas

Quem ganha mais na América do Norte

WASHINGTON, 26 — Os mais altos salários, que até há pouco eram ganhos só pelas «estrelas» cinematográficas de Hollywood, são pagos agora na industria automobilistica, pois, segundo revela o Departamento do Tesouro, dez pessoas receberam lucros de 750.000 libras em 1944. Seis pessoas são directores da General Motors Corporation. A' cabeça está o seu presidente, Charles E. Wilson, com 114.750 libras.

Hollywood vem em terceiro lugar, na pessoa de Fred. Mac Murray, com 104.750; e, depois, Bing Crosby, com 73.000 libras; a seguir, Bob Hop, com 61.250; e, finalmente, Bette Davis com 60.200.—(U. P.).

Quais são os orgãos e qual é o funcionamento da nova organização internacional que substitue a Liga de Genebra

SAN FRANCISCO, 26.—Redigida e aprovada que foi a nova Carta mundial, as Nações Unidas terão um novo designio: em vez de um grupo de Estados trabalhando em união para derrotar os inimigos comuns, as Nações Unidas serão um organismo mundial permanente, dispondo dos meios necessários para tratar, virtualmente, de todos os assuntos de interêsse internacional.

O local da sua sede é uma decisão que pertence ao futuro, mas presume-se que talvez venha a ter as suas próprias instalações permanentes num território destinado a ser pertença internacional e não de um só Estado.

A Carta divide a organização em seis orgãos principais: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Económico e Social, Conselho das Curadorias, Tribunal Internacional e Secretariado. A' medida que forem sendo necessárias, acrescentar-se-ão agências subsidiárias.

Nenhum dêsses orgãos é completamente autónomo. No entanto, cada um tem uma esfera de responsabilidade

(Continua na pag. seguinte)

Os fornecimentos americanos para a Rússia

WASHINGTON, 26—O administrador do emprestimo e aluguer, Leo Crowley, revelou que os abastecimentos do sistema estão a ser ainda carregados para a Russia, via Siberia, a pedido dos chefes militares americanos.

Encara-se esse sistema como «de vantagem militar para os Estados Unidos, acrescentou Crowley.

Disse ainda:

—A possibilidade de a Russia entrar na guerra contra o Japão obriga a fixar no norte da Manchuria grande quantidade de tropas nipónicas que, de outra forma, podiam ser enviadas a lutar contra as fôrças aliadas no teatro de guerra do Pacifico.

Todavia, além dos abastecimentos da Sibéria, todo o material de emprestimo e aluguer para a Russia cessou após a derrota da Alemanha. Todos os compromissos que haviam sido tomados com a Russia ou todas as preparações de embarques tinham cessado, embora a Russia propusesse pagá-los a pronto.

Leo Crowley acrescentou que todo o programa de emprestimo e aluguer podia interromper-se no prazo de 30 dias depois da derrota do Japão.—R.

DE LUTO

Maestro Carlos Calderon

Da igreja do Campo Grande para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se o funeral do maestro Carlos Maria Ferreira Calderon. Durante o dia, desfilaram, perante os restos mortais de Carlos Calderon, além da familia, amigos e antigos colaboradores de teatro, e, no funeral, encorporaram-se representantes da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais e do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais do Sindicato dos Musicos, actrizes, actores e muitos outros profissionais de teatro.

Jerónimo de Oliveira

Após doloroso sofrimento, faleceu esta manhã, na sua residência, travessa do Pasteleiro, 34, 4.º, o sr. Jerónimo de Oliveira, de 69 anos, construtor civil, antigo fiscal técnico da Camara Municipal de Oeiras e antigo comandante dos Bombeiros Voluntários de Algés e da Amadora. Deixa viuva a sr.ª D. Candida Maria Rodrigues de Oliveira e era pai da sr.ª D. Carolina Marques da Cruz Xavier e sogro do sr. António Xavier. O funeral realiza-se ámanhã ás 14 e 30, para o cemitério da Ajuda.

Francisco Gomes Ramalho

Realizou-se esta tarde, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Francisco Gomes Ramalho, de 32 anos, comerciante. Deixa viuva a sr.ª D. Alda Castro Ramalho e era sobrinho dos srs. Joaquim Ramalho, comerciante, e Tomás Ramalho, proprietario do Olimpia Clube. O funeral foi muito concorrido.

A' familia enlutada, as nossas condolências.

D. Marçala da Conceição Borges

Faleceu a sr.ª D. Marçala da Conceição Borges, de 52 anos, realizando-se o funeral amanhã, ás 11 horas, da rua Vieira da Silva, 119, 1.º, D., para o cemitério dos Prazeres, a cargo da agencia Baptista, de Alcantara.

SUFRAGIOS

Rui Telmo Ventura Dias

Na próxima sexta-feira, celebram-se duas missas por alma do estudante universitário Ruy Telmo Ventura Dias: a primeira, ás 9 horas, na igreja das Chagas, mandada celebrar pela familia; a segunda, ás 10 horas, em S. Domingos, promovida pelos colegas da Faculdade de Letras.

A «I Semana Campista»

A «I Semana Campista», a realizar de 1 a 8 de julho próximo, tem o objectivo de divulgar o desporto do campismo, de o fazer chegar ao conhecimento de todas as camadas sociais, de provar que a sua pratica pode ser feita por toda a gente.

A comissão organizadora desta jornada de propaganda campista, em colaboração com a Imprensa, a rádio, o cinema, o teatro e outras entidades, vai lançar por todo o país o conhecimento perfeito do que é campismo e como pode ser praticado.

No final da «Semana» haverá um grande acampamento popular, onde se reunirão todos os adeptos de tal desporto.

A inscrição para este acampamento, que se realiza na mata da Trafaria, pode ser feita todas as noite (até ao dia 28) na rua da Palma, 116, 1.º.

Disputar-se-ão curiosas provas de campo, e no habitual fogo, além das canções tradicionais, será lida uma mensagem campista.

Chegou penicilina a Lisboa

Proveniente da América do Norte e destinada ao Instituto Pasteur de Lisboa, acaba de chegar ao nosso país uma remessa de penicilina que, cumpridas as formalidades legais, será imediatamente posta á venda.

CASA REGIONAL DA ILHAVENSE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4-A TELF. 25974

EXIJA
MONTE GORDO
O brandy para apreciadores

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, bacalhau no fôrno, com dois dedos de altura. Poço do Borratem, 17 e 18.

Peça a
Brandy «NIAGARA»
No Café «COLONIAL»
FEIRA POPULAR

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

O que será a nova S. D. N.

(Continuação da pag. anterior)

definida em todos os aspectos da tarefa de criar um mundo livre do mêdo e da miséria.

A estrutura e as responsabilidades destas secções são, em resumo, as seguintes:

Assembleia Geral

E' composta pelo máximo de cinco representantes de cada Estado participante, o qual tem direito a um voto. (Os membros da Carta serão todos aquêles que a ratificarem e que assistiram á Conferência. A assembleia próprìamente dita pode aceitar novos membros, por recomendação do Conselho de Segurança). Reunir-se-á anualmente, mas pode convocar sessões especiais.

Elegerá os membros temporários do Conselho de Segurança, os membros electivos do Conselho das Curadorias, todos os membros do Conselho Económico e Social e da Secretaria Geral de todo o organismo, e participará na eleição dos juizes do Tribunal Internacional.

Receberá e discutirá os relatórios das outras secções da organização.

Discutirá e fará recomendações sôbre todos os assuntos de interêsse internacional dentro do vasto ambito das cláusulas da Carta, devendo abster-se de recomendações arbitrárias sôbre assuntos de segurança que estejam a ser considerados pelo Conselho de Segurança.

Conselho de Segurança

E' composto de onze membros, entre os quais são permanentes os Estados Unidos, o Reino Unido, a União Soviética, a China e a França. Os outros seis serão escolhidos tomando em «devida consideração» a sua contribuição para a segurança mundial e a sua situação geográfica. Deve reunir-se constantemente e escolher o seu próprio presidente.

Cabe-lhe a responsabilidade principal na manutenção da paz e da segurança, e, falhando as medidas conciliatórias, pode invocar sanções diplomáticas e económicas e requerer, do seu Estado Maior militar, acção contra um agressor. Esse Estado Maior deve ter á sua disposição contingentes aéreos, terrestres e navais, por contribuição das nações participantes.

As suas decisões só terão fôrça quando tomadas por uma maioria de sete, com o concurso de todos os membros permanentes em assuntos «subsistentes»—e não em matéria de «procedimento».

Conselho Económico e Social

Constituido por oito membros eleitos pela Assembleia, tem a seu cargo promover os direitos humanos fundamentais e o progresso geral do bem-estar da Humanidade, bem como estabelecer ligação entre a organização das Nações Unidas e as várias organizações especializadas inter-governamentais.

Compete-lhe criar quaisquer comissões auxiliares que considerar necessárias, nomeadamente a comissão dos direitos humanos destinada a elaborar um estatuto internacional dos direitos. Funcionará sob a autoridade da Assembleia Geral.

Conselho das Curadorias

Formado por igual numero de Estados que administram territórios sob o sistema de curadoria e pelos que os não têm sob êsse sistema, com cinco membros do Conselho de Segurança, com representação garantida, qualquer que seja a sua categoria.

Os territórios dependentes devem ser colocados sob o sistema de curadoria, segundo iniciativas individuais a serem promovidas em data posterior. O Conselho receberá e estudará os relatórios dos Estados Administradores e, de uma maneira geral, procurará certificar-se da boa observancia dos termos das curadorias, como verificará também se os territórios são administrados de molde a que o bem-estar dos povos dependentes seja colocado acima de tôdas as outras considerações.

Trabalhará sob a autoridade da Assembleia Geral, mas todos os assuntos respeitantes á Segurança e em relação com a curadoria de áreas designadas como estratégicas são da competência do Conselho de Segurança.

Os territórios que podem vir a ser considerados sob êste sistema são os mandatos da Sociedade das Nações, as áreas tomadas ás nações inimigas, da presente guerra, e outras áreas dependentes que se colocam voluntàriamente nesta classificação.

Tribunal Internacional

O novo Tribunal destina-se a substituir o Tribunal Internacional permanente de Haia. Adoptará as bases do antigo.

Deve ter 15 juizes, nomeados por grupos nacionais do Tribunal de Arbitragem de Haia eleitos pela Assembleia Geral e Conselho de Segurança.

O Tribunal terá jurisdição comparável áquela do seu predecessor. Os Estados que se mostrarem dispostos a dar ao Tribunal jurisdição compulsória em tipos especiais de litigio, podem fazê-lo assinando a declaração contida num dos artigos do estatuto do Tribunal.

Secretariado

Cabe-lhe a inteira responsabilidade pela administração da organização. Será livre de tôdas as obrigações nacionais e será dirigido pelo Secretário Geral, que nomeará os seus funcionários. O Secretário Geral será eleito pela Assembleia Geral após nomeação do Conselho de Segurança. Além do cargo administrativo, o Secretário Geral tem poderes para chamar a atenção do Conselho de Segurança para qualquer situação que pareça ameaçar a paz e a segurança mundiais.

Agências Regionais

Além dos orgãos estabelecidos pela Carta, a organização mundial deve tirar vantagem da completa cooperação com as várias organizações regionais, tais como o Sistema de Segurança Inter-americana e a Liga dos Estados Arabes. A Carta confere-lhes o direito de agir em defesa própria, em qualquer altura, contra uma agressão, até que o Conselho de Segurança possa intervir.

VIDA MUNDANA

UMA LINDA FESTA

em casa do sr. dr. Ricardo Espirito Santo

O importante banqueiro sr. dr. Ricardo Espirito Santo Silva e sua esposa, sr.ª D. Maria de Morais Sarmento Cohen Espirito Santo Silva ofereceram ontem, na sua casa de Cascais, um jantar de despedida ao sr. embaixador de Inglaterra e a «lady» Campbell.

Em seguida, nos formosos jardins, iluminados a diversas côres, indirectamente, realizou-se uma festa, a que assistiram cêrca de quatrocentos convidados. Entre eles, viam-se, além daquele diplomata, os srs. embaixadores da América e da Espanhã, encarregado de negócios do Brasil, ministros da Bélgica, da Suécia, da Polónia, da Suiça, da Hungria e da Finlandia, ministros da Educação Nacional, das Finanças e da Economia, subsecretários de Estado das Obras Publicas e Comunicações, duques de Palmela, professor Rui Ulrich, António Ferro, engenheiro Rodrigues de Carvalho e esposa, condes de Oeiras, de Mafra, da Torre, de Lencastre, de Castelo de Paiva e de Castro, visconde de Asséca, drs. Filipe Salazar de Sousa, Eduardo Burnay e João de Magalhães, D. Nuno Almada, major Francisco de Castro, capitão José Raposo Pessoa, José Rino Froes, Urbano Rodrigues, etc.

No centro da piscina, havia sido colocado um tablado, onde se realizou um acto de variedades, em que colaboraram os artistas Irene Isidro, Vasco Santana, «Costinha», R. Santos Carvalho, Herminia Silva, o grupo de «girls» de Piero, Maria da Graça, Maria Gabriela, António Mestre, Miguel Molino e as orquestras de António Melo e Fernando de Carvalho.

Os convidados sentavam-se a mesas espalhadas á roda da piscina.

Depois das variedades, foi oferecida, a todos, uma ceia, que pôs fim a esta festa, que ficará como uma das mais elegantes e agradáveis dos ultimos tempos.

TAUROMAQUIA

A corrida do Montepio dos Toureiros

MADRID, 26—Carlos Arruza, «El Estudiante» e Luiz Miguel Dominguin foram levados aos ombros dos populares no final da corrida em beneficio do Montepio dos Toureiros, celebrada ontem á tarde em Madrid e em que os três «espadas» trabalharam gratuitamente. Os touros, da ganaderia de Manuel Gonzalez, anteriormente de Contreras, sairam bravos e prestaram-se á lide. Arruza teve um êxito clamoroso, sobretudo no seu primeiro touro. Rematou com uma estocada colossal que lhe valeu uma grande ovação, as duas orelhas, e volta á arena. No segundo touro, Arruza entusiasmou o publico com a capa. Colocou dois pares de bandarilhas de frente, colado com o touro. O publico aclamou-o de pé. «El Estudiante» no seu primeiro foi feliz e terminou com duas estocadas. No segundo foi mais brilhante, tendo o remate provocado uma grande ovação. Luiz Miguel Dominguin deu ao seu primeiro uma magnifica lide, mas foi infeliz ao matar. No segundo touro realizou passes de todas as especies, tendo concluido a lide com meia estocada que lhe valeu uma grande ovação.—(R.).

CONFERENCIAS

Integrada no programa da exposição da Medicina Moderna Inglesa, na biblioteca do hospital de S. José, efectua-se hoje, ás 22 horas, no Instituto Britanico, uma palestra sobre cirurgia toráxica. Será conferencista o sr. dr. Nunes de Almeida, que foi estagiario, em Londres, do Brompton, hospital de Londres, onde foi feito um filme sobre aquela modalidade da cirurgia toráxica.

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADO A' BOA HORA—A P. I. C. enviou ao Tribunal da Boa Hora o proprietário da leitaria da rua Braamcamp que há dias se encontrava detido, de nome António Lopes, por ter recebido, de vários colegas seus, dinheiro na totalidade de 12.000$00, que dizia ser para gratificar os fiscais de leites para evitar que êles os multassem.

HOMENAGEM A UM MEDICO

O pessoal do hospital Julio de Matos oferece esta noite um banquete de homenagem ao sr. dr. Fernando Ilharco, em virtude de ir ocupar novas funções.

JOGO PERDIDO

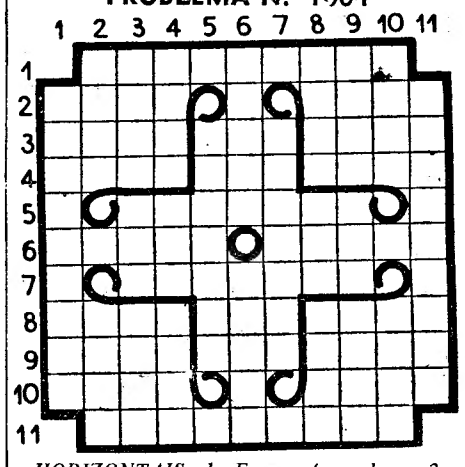
Um modesto empregado da casa João Candido da Silva perdeu hoje, da rua Arco do Bandeira ao Rossio, ou dali á rua da Prata, 104, o bilhete n.º 4787 e um quarto do n.º 1045 da série 1 a 5, pedindo a quem os encontrou o favor de entregar naquela casa, pois que deu já conhecimento ás autoridades para que não possa ser transaccionado.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Peninsular transmite amanhã, ás 22 e 30, o programa «Meia hora hungara» com a colaboração da pianista Marcela Matias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1004



HORIZONTAIS—1—Eram formados. 2—Alvéolo de cera em que a abelha deposita o mel. Prender. 3—Içar. Preposição. Tenha cuidado. 4—Extraordinária. Vazio. Gostam. 5—Espécie de casaco. 6—Nome e apelido do notável compositor francês, autor de «Pescadores de Pérolas». «Carmen», etc. 7—Sardento. 8—Amofina. Gemidos. Colocar em contraste. 9—Acolá. Ileso. Rija. 10—Agite. Pertenciam. 11—Descomposturas (fami.).

VERTICAIS—1—Cheiraram. 2—Guarda silêncio. Movimento. 3—Vila do distrito de Aveiro. Senhores (abrev.). Ligeiro. 4—Mulher do filho, em relação aos pais dêste. Nome de uma letra. Criadas que amamentam filhos alheios. 5—Ingeriras alimentos. 6—Substituição. Satanás. 7—Mórbido. 8—Verte. Gracejas. Poemas liricos. 9—Liguem. Ensejo. Verdadeiro. 10—Caixa para roupas. Rezas. 11—Expediram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1003

HORIZONTAIS—1—Madeficar. 2 — Miro. Rum. Alia. 3—Ena. Agá. Iam. 4—Sá. Afina. Si. 5—Os. Avisada. Ás. 6—Feliz. Liszt. 7—Ir. Odemira. Óó. 8—Lá. Arasa. Ás. 9—Olá. Ato. Elo. 10—Sara. Tam. Ames. 11—Recusaram.

VERTICAIS—1—Mesofilos. 2—Mina. Ser. Alar. 3—Ara. Alo. Are. 4—Dó. Avida. AC. 5—Er. Afizera. Tu. 6—Fugis. Matas. 7—Im. Analiso. Má. 8—Cá. Adira. Ar. 9—Ali. Asa. Ema. 10—Rias. Azo. Além. 11—Amistosos.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 114

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	A	T	R	A	P	A	L	H	A	S
2	M	■	U	I	V	E	■	A	E	R	O
3	A	C	■	L	I	R	A	■	I	R	A
4	O	R	A	■	A	N	T	A	■	E	R
5	S	E	T	E	■	I	E	N	E	■	A
6	■	R	E	L	A	C	I	O	N	A	■
7	R	■	S	E	M	I	■	S	O	D	A
8	O	O	■	S	A	O	S	■	L	I	S
9	S	R	S	■	I	S	I	S	■	A	I
10	S	A	I	S	■	O	L	O	R	■	A
11	I	N	C	E	N	S	O	R	I	O	■

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Tempo de trovoadas. Vento variável, fraco, orientando-se mais tarde para os quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 22º,8; mínimas, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23º; mínima, 17º,6.*

O MELHOR DO MUNDO

não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões !

A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE !

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

UM PEQUENO MUNDO EM FESTA !

Entrada geral 1 Escudo — Abertura ás 19 horas

Quinita Gomes

VERBENA DE CAMPOLIDE

A'S 21 E 30. NOITE DA MODA, com QUINITA GOMES, Aurora Sobral, Cidaliza do Carmo, MANUEL DOS SANTOS, MODESTO MAIA e o ás do humorismo Rogerio Fernandes. BAILE nos INTERVALOS.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 22 horas — HOJE

O grande êxito de Eduardo Schwalbach

AS DUAS MASCARAS

Notavel desempenho de

Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

RETIRO DOS MARIALVAS

A's 21 horas, FADOS e GUITARRADAS, com Adelaide Cardoso, Guiomar da Conceição, Maria Lourêiro. FRUTUOSO FRANÇA, Epifanio Guimarães e variações por José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA FRANCA.

GINASIO

Tel. 20556

AMANHÃ A's 22 horas

Estreia da sensacional comédia

A HORA H...

Original de Pierre Chaine, traduzido por Norberto Lopes e desempenhado pela Companhia MARIA MATOS

Pavilhão Português

Os melhores serões de Lisboa

as 21 e 30

No palco: Variedades Internacionais ORQUESTRAS

Sousa Pinto—Miuras de Sobré

No écran:

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS

classificado o melhor filme do ano

Ao preço de 5$00, um grandioso espectáculo no melhor ambiente estival de Lisboa

A'S 0,30,

NÃO DEIXE DE IR AO

SEVILHA

(VARIEDADES--MIURAS DE SOBRÉ)

E SENTIR-SE-Á NO PARAÍSO DE LISBOA

PARA A NOITE DE S. PEDRO, O SEVILHA PREPARA UMA FESTA ESTUPENDA DE ARTE, DE GRAÇA E DE POESIA

CONCHA

O mais característico dancing de Lisboa

TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

ESTRÉIA

São Luiz

O Falsário

Direcção de Julien Duvivier com Jean Gabin

T. 27172—A.s 9.30

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

O caso de Edith Cavell

com Anna Neagle, George Sanders e Edna Mayer Oliver

POLITEAMA

Sic TEL. 26305

6.ª semana de um êxito raro!

CASABLANCA

vibrantes aplausos TODAS AS NOITES

Hoje, A's 21 e 30

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

4.ª SEMANA

UM RAIO DE LUZ

com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ULTIMA

Fantasmas à sôlta

com Charles Laughton, Margaret O'brien e Robert Young

CONDES

A's 21 e 30

16.ª SEMANA

Um homem às direitas

um filme de Bium do Canto com Barreto Poeira

CAPITOLIO

Telef. 27493

No Salão ás 21 e 15

Mulheres, irmãs e noivas

GIBRALTAR

No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Mulheres, irmãs e noivas. Variedades por artistas internacionais e a Orquestra CARAVANA

CENTRAL

Telef. 24581

Ás 21 e 30 h.

O Pai da Criança

Abbott e Costello Cow-Boys

LYS

tel. 48560

As 21 e 15

Inês de Castro

Aventura musical

TERRASSE

Telef. 20917 — A s 21 e 15

Inês de Castro

AVENTURA MUSICAL

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

As mil e uma noites

O Gato Preto

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Aconteceu amanhã

com Linda Darnel

PREFIRA E BEBA SÓ

ÁGUA DO ALARDO

PURÍSSIMA

UMA DAS MELHORES E MAIS FINAS AGUAS DE PORTUGAL

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES e as Orquestras

Os Vagabundos com a vedeta de «Jazz» MARY-MERCHE

ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI

AR CONDICIONADO — TEMPERATURA AGRADAVEL

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

DANCING AO AR LIVRE

TODAS AS NOITES

A's 0,30 horas no TERRAÇO DO CAPITOLIO

MAGNIFICO PROGRAMA DE VARIEDADES

e a alegre Orquestra CARAVANA sob a direcção de FRED TRINSHER

COMO NAS FESTAS A BORDO!

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1839: Nasce em Lisboa a actriz Virginia de Lima (Amelia Virginia de Lima), que fez a sua estreia em 1859, no teatro da rua dos Condes, interpretando um dos papeis da mágica «Os encantos de Medea». A sua melhor temporada foi no teatro Baquet, do Pôrto, entrando nos «Fidalgos da Casa Mourisca», «Lobos do Mar», «Mulher que deita cartas» e «Gêlo da roda». Tinha 9 anos quando entrou para o Conservatório, passando depois como bailarina para S. Carlos.

Aniversários natalícios: as atrizes Amélia Pereira (Maria Amelia da Luz Pereira) e Dora Vieira (em Africa); o cenografo e autor António Cruz (António Ferreira Cruz).

Primeiras representações

No Teatro de Mestre Gil

O Teatro de Mestre Gil, na Feira Popular, dá agora aos seus frequentadores, grandes e pequenos, uma graciosa opereta do seu fundador, o poeta Augusto de Santa Rita, «Santo António em procissão», com agradável musica de Manuela Bonito. Tem a graça ingénua que convem aos seus fantoches que, não sendo completamente articulados, se caracterizam pelos expressivos movimentos das mãos. Não nos atrevemos a recordar as mãos da Duse, mas ousamos pensar nas de Nascimento Fernandes. O encanto dos fantoches do Teatro de Mestre Gil reside nas mãos, já que não é possivel articular-lhes a boca adaptando-a aos sons, agora mais aperfeiçoados. E merecem destaque nesta opereta os gravados por Guilherme Kjolner.

Após um agradável acto de variedades, terminou o espectáculo com uma espirituosa revista de Luiz de Oliveira Guimarães, «O Ceu pode esperar», com algumas acertadas caricaturas de Manuel Guimarães, especialmente as de Amelia Rey Colaço e Felisberto Robles Monteiro, graciosissimas, bem como a letra do fado que cantam, e tambem as de Teresa Gomes e Nascimento Fernandes, ainda que o não sejam as de Maria Lalande, Milu e Berta Cardoso. Pelos movimentos voltou a ser festejada a caricatura de Maria Luiza, articulada por Celestino Muñoz, e todo o espectáculo agradou francamente.—R.

Atrás do reposteiro

Prosseguem com grande actividade as obras do teatro Maria Vitória, que inaugura em Setembro a epoca, com a companhia Rosa Mateus.

—O actor-imitador Humberto Madeira declinou o convite para uma companhia de género musicado, por ter de ir a Espanha fazer a dobragem dum filme e seguir depois para o Brasil. Este artista, nessa companhia, iria fazer um «compére» numa das revistas.

—Devido a compromissos anteriormente tomados, os bailarinos Humberto e António Gonçalves desistiram dum outro negócio em preparação.

—Regressaram de Castro Verde, onde foram inaugurar um recinto de espectáculos, os artistas Elisa de Guizette, Lidia Vieira, Maria Clara, Octávio Bramão, João Pio e o maestro Vasco Macedo.

—Ainda não está determinada a ída ao Brasil dos artistas Alberto Reis e Branca Saldanha, que, de facto, foram convidados para a companhia do teatro Republica, do Rio de Janeiro.

—Na festa do tenor Sales Ribeiro que se realiza no dia 29, no teatro da Casa de Arganil, haverá uma parte de canto, com trechos das operas «Werther», «Traviata» e «Barbeiro de Sevilha», cantados pór Mina Braga, Natalia Viana, Domingos Marques e João Nazaré.

—A actriz Deolinda Saraiva, que há pouco regressou do Rio de Janeiro, interpretou um dos papeis do filme «Tudo é verdade», realizado no Brasil, por Orson Welles.

—Ao espectáculo extraordinário de beneficencia, organizado pela revista «Voga», que se realiza no sabado, no Espelho de Agua, com um grande programa, assiste o corpo diplomático que já mandou marcar os seus lugares.

—Da nova companhia do Apolo fará parte a actriz Irene Isidro.

Peças novas

Estreia-se amanhã, no Ginásio, a comedia «A Hora H...»

Maria Helena e Alvaro Benamor

E' aguardada com viva curiosidade pelo publico a estreia da famosa comedia de Pierre Chaine, «A Hora H...», que amanhã se efectua no teatro do Ginásio, em espectáculo inteiro, subindo o pano ás 22 horas. «A Hora H...» é, dentre as obras de Pierre Chaine, aquela a que a critica se referiu com maiores elogios. Foi escrita e representada num periodo dificil da politica francesa, exactamente aquele que precedeu a segunda guerra mundial, e traduz o estado de espirito de numerosos franceses em relação á marcha dos acontecimentos politicos no seu país. Tinham-se criado, então, em França, as famosas Ligas politicas, uma das quais era o do celebre coronel La Rocque, «Cruzes de fogo», movimento que pretendia opôr a sua disciplina rigida ás lutas inglorias e dissolventes dos partidos, que conduziram a França a uma bem dificil situação. A experiencia provou que os metodos violentos tambem não deram resultado e é isso que, até certo ponto, se depreende já da peça de Pierre Chaine.

«A Hora H...» vai ser interpretada amanhã, no teatro do Ginásio, por uma brilhante organização teatral, á frente da qual se encontra Maria Matos, gloria da cena portuguesa, e de que fazem parte artistas jovens e de reconhecido merito, como Maria Helena e Alvaro Benamor, dois dos valores mais expressivos e dos artistas mais insinuantes que pisam os nossos palcos.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

Carlos Lourenço

Hoje, até de madrugada, a imponente Orquestra Monumental, abrilhanta com as suas magnificas musicas o Baile. Em Fados, tangos, canções e guitarradas: Maria da Saudade, Maria Manuela, Carlos Lourenço, Julio Peres e a simpatica e castiça miuda da Mouraria, Francelina Reis. O Fado agora,, ouve-se com respeito e agrado, na acreditada Verbena de Santa Catarina. Alegria constante. Entrada: Senhoras, 1$00. Cavalheiros 1$50.

O ilusionista D'Aguillar

em Espanha

Segundo noticias de Espanha, sabemos que, pela Sociedade Española de Ilusionismo, com sede em Barcelona, foi conferido ao nosso primeiro ilusionista português, «D'Aguillar», o titulo do melhor Prestimano Iberico e autorizado pela referida Sociedade a poder usar ofi-

(Continua na 7.ª pag.)

LUSO

A's 21 e 30.

Natalia dos A.

Grande noite de Fado com os artistas: **Natalia dos Anjos, Carlos Ramos**, Ressurreição do Nascimento, José Pereira e Emilia Ferreira. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

EM 3 LINHAS

A França já enviou uma lista de dois mil nomes á comissão de estudo dos crimes de guerra.

///

Num concurso de violino, no Conservatório de Paris, o 1.º prémio dêste ano foi atribuido a uma artista de 13 anos, Blanchette Targus.

///

O Benfica-Sporting de amanhã é o 7.º oficial e o 8.º, no conjunto, que os dois populares clubes disputaram nesta temporada. O campo escolhido, em recurso, não comporta nem sequer metade dos associados.

///

Mantém-se muito grave o estado de saude do jornalista e escritor Eduardo Fernandes «Esculápio».

///

De algumas associações de bombeiros voluntários do país temos recebido cartas de aplauso á doutrina de alguns artigos nêste jornal publicados acêrca do projecto de regulamento.

///

A União dos Grémios de Retalhistas de Lisboa celebrou o seu 5.º aniversário com a publicação de um boletim especial.

///

Uma declaração do delegado nacional del Olivo, de Espanha, afirma que êste país está em condições, após guerra, de se assonhorear do mercado mundial de azeite.

///

E' no alto da torre de menagem do castelo de Marvão que, no dia 6 de julho, se realiza o jantar oferecido pelo sr. governador civil de Portalegre ás autoridades de Caceres e de Badajoz.

///

Entraram em vigor novos horários e tarifas da companhia de linhas aéreas Ibéria—que faz os serviços Lisboa-Madrid, Madrid-Sevilha-Tanger-Tetuan; Barcelona-Palma de Maiorca; Madrid-Valencia-Palma de Maiorca; Madrid-Barcelona e Santa Isabel-Bata.

///

O engenheiro Vasco Ramalho, director geral de caminhos de ferro, foi nomeado para ir em missão oficial ao estrangeiro, com a ajuda de custo de 600 escudos diários e transportes.

///

O concurso para a construção da avenida de Ceuta, e a rua de S. Domingos e Calhariz de Benfica, realiza-se no próximo dia 12, na base de 1.609 contos.

///

Sôbre o morro sobranceiro á Fonte Monumental na Alameda D. Afonso Henriques, vai ser construido um jardim miradouro.

///

O sr. embaixador da Inglaterra oferece amanhã, ás 18 e 30, na sua residência, um *coktail* de despedida, por motivo de cessar brevemente o exercicio das suas funções.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

Noticias de França, «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas—Os domingos—O sonho do escultor—O aldrabão—Na ilha dos galegos—Arrufadas de Coimbra—Historias fantasticas—Coisas da radio—O teatro visto por fora e visto por dentro—O que é uma telefonia?—Para o S. Pedro—Para os passageiros da Carris—Grandes males—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Notas desportivas—Rebola a bola—P, A, Pá, Santa Justa—Palavras cruzadas—Quadras para cravos de papel—Cinema nacional—Ecos da semana por Carlos Botelho—Caricaturas de Ares, Pinteus, Brandeiro e Pargana.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, no hospital dos Capuchos, mais uma sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, em que falarão os professores Adelino Costa e Aleu Saldanha a proposito de «Um caso de hernia do diafragma» e o dr. Madeira Pinto acêrca dos «Metodos de observação nas cardiopatias congénitas».

ATLAS Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agricola
Automóveis
Acidentes
Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.º
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.º
Telf. 1152

Uma rapariga

caíu de um comboio

passou-lhe outro

por cima

e nada sofreu!

Ontem, cêrca das 22 e 15, quando Laura de Oliveira Pimentel Rocha, de 19 anos, seguia no comboio, caiu á linha, entre os apeadeiros das Laranjeiras e do Rego, mas de tal forma que o comboio Lisboa-Porto, que passava nessa ocasião, chegou a passar-lhe por cima.

Houve gritos de horror e aflição da parte de alguns passageiros que assistiram ao caso, pois todos ficaram com a impressão de que a rapariga havia ficado esmagada pelo rodado do comboio. Quando o comboio acabou de passar, muitos passageiros, ainda mal refeitos do susto, correram para junto dos carris, onde a rapariga se encontrava estendida ao longo da linha, como morta. Com verdadeiro espanto e admiração de todos, verificou-se que, felizmente, apenas apresentava leves arranhaduras.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de camioneta

PORTO, 26.—Esta manhã, quando uma camioneta de passageiros seguia para Valongo, ao passar pela rua de Bomfim, entre a igreja e a praça das Flôres, devido a ter-se-lhe partido a direcção, foi embater num dos prédios daquela rua, tendo antes colhido e ferido gravemente duas mulheres que vinham para esta cidade carregadas com peças de mobiliário, e uma outra que seguia pelo passeio. Uma das mulheres, que apenas se sabe chamar-se Margarida e reside no lugar de Currais, em Paredes, morreu após ter chegado ao hospital. Outra, Deolinda de Barros, de 16 anos, vizinha da primeira, sofreu fracturas e ferimentos de certa gravidade, e ficou internada no hospital. E a terceira, Maria Madalena, de 60 anos, moradora na praça das Flôres, recolheu a casa depois de tratada. As vitimas foram conduzidas ao hospital pelos Voluntários Portuenses.

Mais dois atropelamentos

Devido a um embate entre um automóvel e uma camioneta, ocorrido na rua de João de Deus, foi colhida por um dos veiculos, Adelaide Rosa de Jesus, de 20 anos, residente na rua das Andrezas, que deu entrada no hospital.

Também ali deu entrada, sem fala, um homem que foi colhido por uma camioneta na rua de Costa Cabral, e que sofreu fractura do cranio.

Lar do Comércio

Iniciou-se hoje a comemoração do 9.º aniversário da simpática instituição de solidariedade humana, «Lar do Comércio», onde habitam nas melhores condições higiénicas e morais, 50 profissionais do comércio que ali encontraram nos ultimos anos de vida, protecção e merecido descanso. Esta instituição subsidia ainda mais 65 protegidos, que, pela escassez de meios e de espaço, não pode agasalhar no seu palacete da praça da Republica.

O quarto centenario

da elevação de Leiria a cidade

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Casa do Distrito de Leiria, um serão comemorativo do quarto centenario da elevação de Leiria á categoria de cidade, com o seguinte programa: «A bula «Pro excellenti», que criou o bispado de Leiria», leitura e comentario pelo sr. dr. Afonso Zuquete; «A carta de D. João III, que elevou Leiria a cideda», leitura e comentario pelo sr. dr. Alfredo de Carvalho; Poesias de Rodrigues Lobo e Afonso Lopes Vieira, recitadas pela sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos; «Cenas infantis de Schuman», (versão portuguesa de Afonso Lopes Vieira), recitações pelas sr.as D. Albertina Saguer e D. Manuela Reis, acompanhamentos ao piano pela sr.ª D. Albertina Saguer e comentarios pelo sr. João Figueira Gomes da Silva.

CARREIRAS AEREAS

No avião da Ibéria seguiram hoje para Espanha cêrca de 17 quilos de penicilina.

—Chegou a Lisboa, donde segue em breve para a América do Sul, em missão oficial do govêrno suiço, Odet Perrin.

—Partiu para Madrid, D. Cesar Gomez Lucia.

—Ontem pelo avião da Aero Portuguesa, seguiram cêrca de 3.000 relógios suiços para Marrocos.

A IMAGEM DA FLOR

Inaugurou-se hoje, no Palacio Galveias, uma interessante exposição denominada «A Flôr pela Imagem», na qual se vêem numerosas pinturas, desenhos, gravuras e outras expressões de arte, que exaltam o culto floral.

A exposição ficará aberta, todos os dias, das 13 ás 19 horas, até 3 de julho próximo.

O ESCARAVELHO NOS BATATAIS

VOUZELA, 26.—Os batatais desta região estão a ser muito atacados pelo escaravelho. Encontra-se aqui um agronomo, a ensinar os lavradores a combaterem tal praga.

A nova geração

vai ao Brasil

por intermédio de José Osório

falar de literatura portuguesa

na Universidade de S. Paulo

José Osorio de Oliveira que pôs em frente dos seus olhos inteligentes o «Espelho do Brasil», parte, na próxima quinta-feira, num vôo rápido de «Clipper», para a grande Republica sul-americana. Através do Atlantico êle tem mantido com a literatura brasileira um dialogo intenso e apaixonado de permutas criticas, conhecimentos profundos, e um alto e desinteressado amor cultural. Nada mais justo, pois, que o convite que lhe foi dirigido, de ir a S. Paulo, durante três meses, fazer um curso na Universidade. José Osorio de Oliveira não «vai» ao Brasil, «volta» ao Brasil, embora a sua permanencia espiritual ali, tenha sido constante, permanente, através do seu lusitanismo, localizado em Lisboa. O brilhante escritor tem sobre o Brasil, uma vasta e valiosa bibliografia. Não leva, apenas, os seus livros, mas o seu pensamento, neste encontro tão vivo e fremente de interesse para os intelectuais da mesma lingua, embora de temas diferentes e distantes. Que vá em boa hora e que volte breve!

Antes da aeronave transatlantica levantar vôo das aguas prateadas do Tejo, José Osorio de Oliveira, concedeu-nos esta interessante entrevista de referencias:

—Que vai fazer ao Brasil?

—Podia dizer que antes de mais nada, vou matar saudades. Ali já me chamaram: «brasileiro de Portugal» e «brasileiro português»; eu proprio me intitulo: «luso-brasileiro». Sou, com efeito, um homem de duas patrias, ou, mais exactamente: um homem entre duas patrias.

—E' a sua primeira viagem?

—Não! Creio mesmo que este meu amor pelo Brasil deriva, essencialmente, do facto de ter passado parte da infancia em S. Paulo, onde meu pai, o poeta Paulino de Oliveira, era consul de Portugal. Foram só dois anos escassos, mas numa idade em que a alma está aberta e o espirito não-prevenido. Frequentei uma escola publica—um Grupo Escolar—como se fôsse um garoto brasileiro, e o Brasil entrou em mim, não só pela vida ambiente, mas pelos livros de leitura, pelas lições de historia e de geografia, pelos hinos civicos que cantava, pela saudação a bandeira, pelas proprias comemorações da Independencia. Note que, nesse tempo, os Estados de S. Paulo e de Minas Gerais adoptavam, nas suas escolas, as obras didacticas de uma escritora portuguesa: minha mãe, Ana de Castro Osorio. Sendindo como brasileiro, nunca deixei de me sentir português.

—E', pois, um roteiro de saudade!

—Naturalmente. Foi deste grande sentimento que nasceu êste amor intelectual, que me fez escrever oito obras, totalmente ou em grande parte dedicadas ao Brasil e, em especial, á sua literatura; que me levou a organizar antologias das letras brasileiras, a realizar conferencias, a promover recitais, a falar ao microfone a agir por todos os meios no sentido de tornar o genio literario do Brasil mais conhecido em Portugal. Sempre encontrei no «Diario de Lisboa» o melhor acolhimento para os meus artigos ou cartas em esclarecimento do Brasil ou em louvôr dos brasileiros, mas houve uma época em que, quando eu entrava nessa redacção, algum de vós dizia: «Lá vem o José Osorio com um artigo sobre o Brasil». Nunca faltou, aliás, nesse jornal, quem estivesse pronto a exaltar o Brasil: fôsse Pedro Bordallo Pinheiro, sempre saudoso dêsse país, fôsse o paladino da aproximação: João de Barros, fôsse o dr. Joaquim Manso, fôsse qualquer dos redactores que tiveram ocasião de visitar a terra amiga.

—Sômos sempre os mesmos!

—Evidentemente! Ter qualquer oportunidade de servir o Brasil tem sido, sempre, motivo de satisfação espiritual para mim. Nêsse sentido, devo a Antonio Ferro uma grande alegria: a de ser chamado para secretário da redacção da revista luso-brasileira: «Atlantico», quando era, apenas, um escritor livre, sem posição oficial nas letras. A Antonio Ferro devo, tambem o ter podido organizar na Emissora Nacional, um programa radiofonico: «Meia hora brasileira». Como é natural, aproveitarei esta viagem para obter elementos que me ajudem a organizar melhor êsse programa, já que a «Atlantico», criada pelo Acôrdo Cultural, tem a sua existencia assegurada.

—Qual o objectivo preciso?

—A ideia da minha viagem partiu do homem de letras que é o embaixador João Neves da Fontoura. Mesmo no Brasil, êle não tem esquecido Portugal, que estima com verdadeiro amor. Sabendo da minha saudade do Brasil e do meu desejo de apertar os laços pessoais que, não a distancia, mas o tempo e a guerra, tinham afrouxado, surpreendeu-me com a oferta telegrafica de passagens no «Clipper», talvez para que a minha impaciencia não tivesse de esperar mais. Interessou-me muito, tambem, pela realização desse meu sonho o dr. Roberto Simonsen, autor de uma notavel «Historia Economica do Brasil» e uma das figuras de maior projecção social no Estado de S. Paulo. Parece que, com tão ilustres paladinos, o meu nome encontrou generoso acolhimento junto do reitor da Universidade de S. Paulo, o ilustre professor de Direito dr. Jorge Americano. Talvez o director da Faculdade de Filosofia, dr. André Dreyfus, distinto biologo, autor de um livro de lucida inteligencia: «Vida e Universo e outros ensaios», se tenha lembrado da nossa convivencia de espirito em S. Paulo, em 1933-34—quando lá estive pela ultima vez. E' natural que em todos quantos se interessaram pela minha ida tenha influido o conhecimento daquilo que tenho feito pelo Brasil em Portugal, por exemplo: o facto de ser autor de uma «Historia Breve da Literatura Brasileira» que os meios intelectuais do Brasil aceitaram como boa, e ter conseguido interessar um editor de cá na publicação de uma colecção de antologias brasileiras: a colecção «Cruzeiro do Sul».

—Vai fazer um curso?

—Vou. Recebi um convite oficial da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Paulo, para ali fazer um curso sôbre Literatura Portuguesa, que claramente entendi que seria um curso de conferencias ou de extensão universitaria. Não podia olvidar que nessa Faculdade existe uma cadeira de Filologia Portuguesa, de que o catedratico da Univevrsidade de Coimbra dr. Rebelo Gonçalves foi o professor-fundador, e que, depois dele, lá exerceu o professorado magistral o historiografo Fidelino de Figueiredo, que deixou discipulos e teve quem, na sua ausencia, o substituisse. Nem admira que assim fôsse, porque no Brasil há muitos conhecedores profundos daquela Literatura que, por ser nossa, é, igualmente, patrimonio dos brasileiros. O que justifica a escolha do meu nome foi só, por certo, o pensamento de que qualquer escritor português, que possua alguma cultura e haja meditado um pouco sobre o génio nacional, terá, forçosamente, ideias próprias ou uma visão sua da Literatura Portuguesa. Mal ou bem, lá vou dizer o que penso e sinto sobre a nossa alma, na sua expressão literaria, ou, mais exactamente: sobre a sensibilidade portuguesa vista através da literatura.

—A sua escolha foi acertada!

—Defende-me, creia, a minha sensibilidade. Quero dizer mais duas coisas: uma delas é que encontrei no ministro das Colonias, dr. Marcelo Caetano, que é, como sabe, um intelectual, a melhor boa vontade em facilitar a minha viagem e em a utilizar para fins culturais que estão, de certo modo, dentro do ambito das minhas funções publicas de chefe da Divisão de Propaganda da Agencia Geral das Colonias. A outra coisa que queria dizer não será novidade para ninguem, e é que Ribeiro Couto, o poeta e contista que todos admiramos, tem dado, na sua qualidade de encarregado de Negocios do Brasil, o maior apoio a esta minha visita ao seu país. Ele sabe que pode haver quem ame tanto, mas que não há quem ame mais êsse grande Brasil, que há onze anos não vejo, mas cuja ascensão espiritual tenho seguido sempre com entusiasmo.

A escolha das

é uma tare

que não pode ser improvi

—diz-nos o dr. R

O problema da enfermagem, sua prática e recrutamento, é de uma importancia inegável. Que pode ele suscitar?

Vão ter a palavra, sucessivamente, três entidades do nosso meio clinico: os drs. Reinaldo dos Santos, Augusto Lamas e Carlos Gomes de Oliveira. Vão dizer de sua justiça o que pensam sôbre êsse assunto que a ninguém pode deixar indiferente.

Todos os países civilizados reconhecem bem que não se pode descurar semelhante assunto. Mas, entre nós, estará êle solucionado? Eis ao que vão responder os três médicos que abordámos.

O dr. Reinaldo dos Santos de há muito que tem apontado o caminho a seguir, para se chegar a uma conclusão satisfatória. Já em 1916, a-quando da Grande Guerra, o ilustre médico soube alvitrar uma forma prática de realizar entre nós o ensino da enfermagem, e hoje profere ainda as seguintes palavras:

—Há que ponderar em três coisas: primeiro, o modo como ele é feito; segundo, como é que se há-de recrutar o pessoal; terceiro, a sua paga. Para ensinar enfermeiras, só enfermeiras. Os médicos que não têm êsse curso não o sa-

FIXE BEM
MONTE GORDO
O melhor brandy

A venda da flor nas ruas de Lisboa para a obra da Cruz Vermelha

As ilustres senhoras que andam vendendo a flôr, da Cruz Vermelha Portuguesa, a favor daquela benemerita instituição—que está comemorando o seu 80.º aniversário—procederam hoje á venda, nas ruas da cidade, sendo em toda a parte acolhidas com a maior simpatia.

Se bem que menos importantes que os de ontem, os donativos recolhidos hoje foram muito mais numerosos.

O sr. dr. Caldeira Coelho fará amanhã, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, uma conferência sôbre a obra da prestimosa instituição. Foram convidados o Chefe do Estado, Cardial Patriarca, membros do Govêrno e outras entidades, devendo o publico ocupar os seus lugares até ás 21 e 50.

Amanhã proceder-se-á á contagem da receita obtida.

Na quinta e na sexta-feida, haverá grandes festas no Jardim da Estrela.

O ultimo numero do programa da «Semana da Cruz Vermelha é um concerto do violinista inglês Philipp Newman, no sabado, em S. Carlos, patrocinado pelo sr. embaixador de Inglaterra e com a assistencia do Chefe do Estado.

SUBSCRIÇÃO A FAVOR
da família de um falecido funcionário

A Direcção Geral da Fazenda Publica entregou á viuva de Francisco Parracho, tesoureiro de finanças, a quantia de 14.000$00, recolhida por subscrição entre o pessoal das várias tesourarias.

Pela terceira vez, a Direcção Geral da Fazenda Publica toma iniciativas dêste género a-fim de ajudar familias que ficam em má situação económica, após o falecimento dos seus chefes.

Uma rapariga agredida
quando evitava que sua irmã fôsse lançada da janela á rua

Maria Helena Gomes, de 17 anos, residente no Bêco do Azinhal, 15, 2.º, foi agredida com um martelo na cabeça por seu pai, Francisco Mendes de Carvalho, quando impedia que êste lançasse pela janela da sua residencia, á rua, uma sua irmã, de 14 anos.

O celerado foi preso, tanto mais que é useiro e vezeiro em espancar a familia, todas as vezes que se alcooliza.

Churchill só continuará no govêrno se obtiver grande maioria

LONDRES, 26 — O Primeiro ministro, Churchill, iniciou ontem uma rápida viagem eleitoral pela Inglaterra e Escócia, durante a qual deve percorrer 1.600 quilómetros em 4 dias. Ontem, Churchill percorreu a região do Midlands, tendo o primeiro comício eleitoral em Aylesbury (Buckinghamshire), onde disse:

—Não quero que o povo pense que eu continuo a servir, a não ser que tenha uma grande maioria, quando regressar á Camara.

A' multidão de Rugby, onde Churchill chegou duas horas atrasado, pela demora que tivera nas aldeias por onde passara, disse:

—Esta eleição prejudica o país, por que diminue a autoridade daqueles que falam em seu nome e distrai a atenção do povo de muitas outras coisas que tem a fazer.

Churchill, em todos os comicios, acentuou que a guerra no Extremo Oriente deve prosseguir até o Japão ter sido derrotado como o foi a Alemanha.

Em Leamington (Warwickshire), prestou homenagem ao seu ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, que ali disputa a reeleição. Churchill disse:

—E' um homem de grande energia e autoridade e em toda a parte defendeu a causa do nosso país, agora com a Russia, logo com a França e depois com os Estados Unidos.

Emmanuel Shinewell, membro trabalhista proeminente no ultimo Parlamento, num discurso pronunciado no seu círculo, que é a região mineira de Seaham, no condado de Durham, declarou que os conservadores não tinham uma politica construtiva e que Churchill se via obrigado, num esforço vão, a procurar comunicar entusiasmo por êsse govêrno de guardas.—(Reuter).

A política dos conservadores quanto aos monopólios

LONDRES, 26.—O ministro do Trabalho, R. A. Butler, anunciou num discurso pronunciado ontem á noite o plano do Partido Conservador para tratar dos monopolios e abusos na industria.

—Quando regressarmos ao govêrno —disse—devemos apresentar um projecto de lei estabelecendo um tribunal perante o qual o Ministerio do Comercio levará os casos de abuso do monopolio que prejudicam os interesses dos consumidores ou o nosso comércio exportador.

Butler acrescentou que aqueles que procuram doidamente a nacionalização devem fazer uma pausa para pensar nas dificuldades e despesas que a nacionalização custaria ao contribuinte nos Dominios Britanicos e noutras partes.

—O que se deve encarar—acrescentou—é a intensificação da fiscalização do Estado, indo até aos extremos e pondo diversas das nossas principais industrias, os nossos transportes e o nosso crédito, no colete de fôrças do Estado Socialista; ou então deveremos estar prontos para aproveitar a experiencia da guerra, dirigindo as operações combinadas da empresa particular e da riqueza comum e aliviando gradualmente algumas das fiscalizações, á medida que as circunstancias o permitam.—(R.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A Carta das Nações

Cinquenta nações representadas na Conferência de San Francisco aprovaram o estatuto de segurança cujo projecto inicial foi discutido ao longo de algumas semanas. Antes que o Presidente Truman pronunciasse o discurso de encerramento da conferência, o qual terá, naturalmente, um caracter congratulatório, o marechal Smuts, que tomou uma parte activa na preparação e na redacção daquêle documento, fez o seu elogio caloroso antecipado. O chefe do govêrno sul-africano foi sempre um advogado convicto das vantagens da cooperação internacional e da segurança colectiva. As suas convicções não aparecem afectadas nem pelo tempo nem pelos acontecimentos. Mas as lições duma experiência de vinte cinco anos transformaram fundamentalmente o sentido prático com que a sua aplicação deve fazer-se.

Em 1919 o marechal Smuts falara de uma democracia universal, mesmo quando essa democracia excluia países como os Estados Unidos e a Russia. Em 1945 é duma super-democracia que êle nos fala. Em 1919 a organização internacional prevista assentava nos principios fundamentais da liberdade (liberdade para cada povo de se constituir e orientar consoante a sua vontade) e da igualdade (igualdade de direitos expressa no pacto da S. D. N.). Em 1945 é de autoridade (autoridade do Conselho de Segurança) e de hierarquia (distinção entre grandes e pequenas potências) que se fala no Estatuto de Segurança que deve regular o funcionamento da futura Liga das Nações.

Idealismo e realismo

O caso do marechal Smuts não deve considerar-se como um caso isolado. Em San Francisco vimos adoptar entusiasticamente o novo Estatuto de Segurança muitas individualidades que haviam defendido em Genebra os conceitos fundamentais que enformaram o pacto da S. D. N. O optimismo genebrino, sob o pêso das desilusões e sob a impressão duma segunda conflagração mundial, transformou-se num péssimismo irredutível quanto á possibilidade de organizar eficazmente a paz pela criação de uma nova Sociedade de Nações feita nos moldes daquela que arrastou uma existência dificil e precária entre 1919 e 1939. O idealismo predominante em Genebra deu lugar a um realismo frio e objectivo que considera os fins a alcançar de preferência a olhar os meios que devem ser empregados para organizar a paz entre os povos.

Esse realismo levou, no novo Estatuto de Segurança, a reservar uma posição principal e predominante ás grandes potências com o argumento de que o novo organismo de cooperação internacional só será viável na medida e durante o periodo em que perdurar o seu acôrdo. Partindo destas premissas, as conclusões a tirar em San Francisco não podiam deixar de ser contrárias aos interêsses tradicionais dos pequenos povos. A êstes foi oferecida uma alternativa que, embora com relutancia manifesta, êles não puderam deixar de aceitar: ou uma Carta de Segurança que consagrasse a hegemonia das grandes potências ou a liquidação de tôdas as suas esperanças na colaboração internacional. Não é de estranhar que tenham sido os representantes dêsses pequenos povos que acabaram por sancionar as decisões dos grandes.

O direito de veto

Nêsse ponto essencial a atitude das grandes potências revelou-se inabalável. O fundo da fórmula de Dumbarton Oaks quanto ao exercício do direito de veto, não sofreu qualquer modificação. As alterações que foram introduzidas na sua aplicação prática (primeiro em Yalta e depois em San Francisco) são puramente formais. O mesmo critério serviu para afastar tôdas as propostas e sugestões que foram apresentadas em San Francisco no sentido de reforçar os poderes da Assembleia.

As nações, grandes e pequenas, que deram a sua adesão ao novo Estatuto de Segurança farão tôdas parte do tribunal que deve julgar o delito de agressão. Mas o código inflexível pelo qual êsse julgamento se regulará, não permite que, no caso de se tratar duma grande potência, o agressor seja castigado. As sanções económicas e militares previstas naquêle código poderão ser apenas aplicadas aos pequenos povos acusados de violarem a lei internacional. Os grandes terão sempre possibilidade de se eximir a essas sanções bastando-lhes para isso usarem o direito de veto que o Estatuto de Segurança lhes confere.

A controversia prolongada que se desenrolou em San Francisco não conseguiu alterar êste ponto capital no regulamento do futuro sistema de relações entre os diversos povos.

enfermeiras

efa difícil

sada

Reinaldo dos Santos

bem fazer apropriadamente. Equivaleria a querer ensinar médicos por enfermeiros... Cada profissão tem os seus designios. Porque é preciso que se veja que ser enfermeira não é fazer pensos... Estes só aos médicos é que competem! Ser enfermeira é saber mostrar carinho pelos doentes, saber animá-los, colocar-lhes uma almofada, pensar na sua dieta, habituá-los a uma certa disciplina. O grande êrro que, entre nós, se tem cometido é de julgar que os médicos têm para isso competência. E' preciso criar uma escola de enfermagem com enfermeiras que conheçam bem a sua profissão. O curso de enfermeira é muito completo. São pelo menos quatro anos que levam a formar-se, como sucede, por exemplo, em Inglaterra. Há as «nurses», as «sisters», as «matrons» e as «sub-matrons».

—Profissão toda feita de abnegação, não é assim?

—Sem duvida. E profissão muito especial. Na enfermagem há uma verdadeira hierarquia A' chefe cabe toda a responsabilidade do que se passa á sua volta. Não é um fiscal. E' alguém que percebe a fundo do que se lhe pregunta e do que é preciso resolver. A enfermagem compreende um curso geral.

A especialização do pessoal

—Mas tem especializações não é verdade?

O nosso entrevistado confirma e explica:

—Claro que sim. Mas primeiro, requere êsse curso geral. E daí derivam depois certas especializações como por exemplo a das enfermei-

(Continua na 7.ª pag.)

Exames nos liceus
Começaram hoje as provas escritas

Em todos os liceus do país, começaram hoje as provas escritas dos exames. Em Lisboa, as provas iniciaram-se ás 8 e 45. Do primeiro ciclo foram distribuidos 786 alunos do sexo masculino e do segundo ciclo 909. Nestes numeros não estão incluidos os estudantes internos nem os domiciliados fora da cidade.

Hoje, começaram tambem as provas dos cursos complementares de Ciencias e Letras. A's primeiras concorreram 387 alunos e ás segundas 76.

O sr. dr. Antonio Rilley da Mota, director geral do Ensino Liceal, assistiu de manhã ás provas no Liceu de Maria Amalia Vás de Carvalho, e, de tarde, no Liceu de Pedro Nunes.

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR, clientes com bagagem, a Lisboa.

Telef.as 1 e 3 Estoril

Utilizar os nossos automóveis é ter a certeza de ser bem servido.

Onze mil contos
para fundos de assistência

A favor do Ministerio do Interior foi aberto um crédito especial de 11.136.237$97,, destinado a reforçar várias verbas de dotações orçamentais.

Para os estabelecimentos hospitalares, 3.676 contos; para assistencia á maternidade e primeira infancia, 1.033 contos; para assistencia escolar, 1.640 contos; para assistencia a crianças anormais, 66 contos; para assistencia a alienados, 3.575 contos; para invalidez, 210 contos; luta anti-rabica, 2 contos; assistencia ao desemprêgo, por invalidez, em localidades onde se verifique falta de trabalho, 485 contos; para a luta á tuberculose, 57 contos; para outras modalidades da assistencia, 383 contos.

Em contrapartida deste crédito são adicionados ao capitulo de lucros de lotarias 6.311.060$00, e a receitae diversas 4.819.177$97.

AUTOMOVEIS DE LUXO

«Sem distintivo»

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 3 a 7 lugares

Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente:

R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

FARINHA AMPARO

o amparo dos fracos

DÊ AO SEU CARRO UM CUNHO DE ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

Nem sempre os pneus dos automoveis trazem da fábrica a elegante faixa branca; mas, V. Ex.ª que se preza de ter bom gôsto, decerto quere dar êsse cunho de elegância ao seu carro.

Os antigos e imperfeitos processos de pintura não davam os resultados desejados, mas, hoje, V. Ex.ª tem ao seu dispôr um novo produto, garantido, e longamente experimentado nos nossos laboratórios. O "BRANCO VULCALINO" que veio revolucionar completamente êste processo.

O «Branco» (Vulcalino) — que não é uma tinta, mas uma composição preparada com um tipo especial de borracha — evita o constante retoque.

As suas propriedades de conservação ressaltam em flagrante contraste com a acção deletéria das tintas em uso.

B R A N C O

Vulcalino

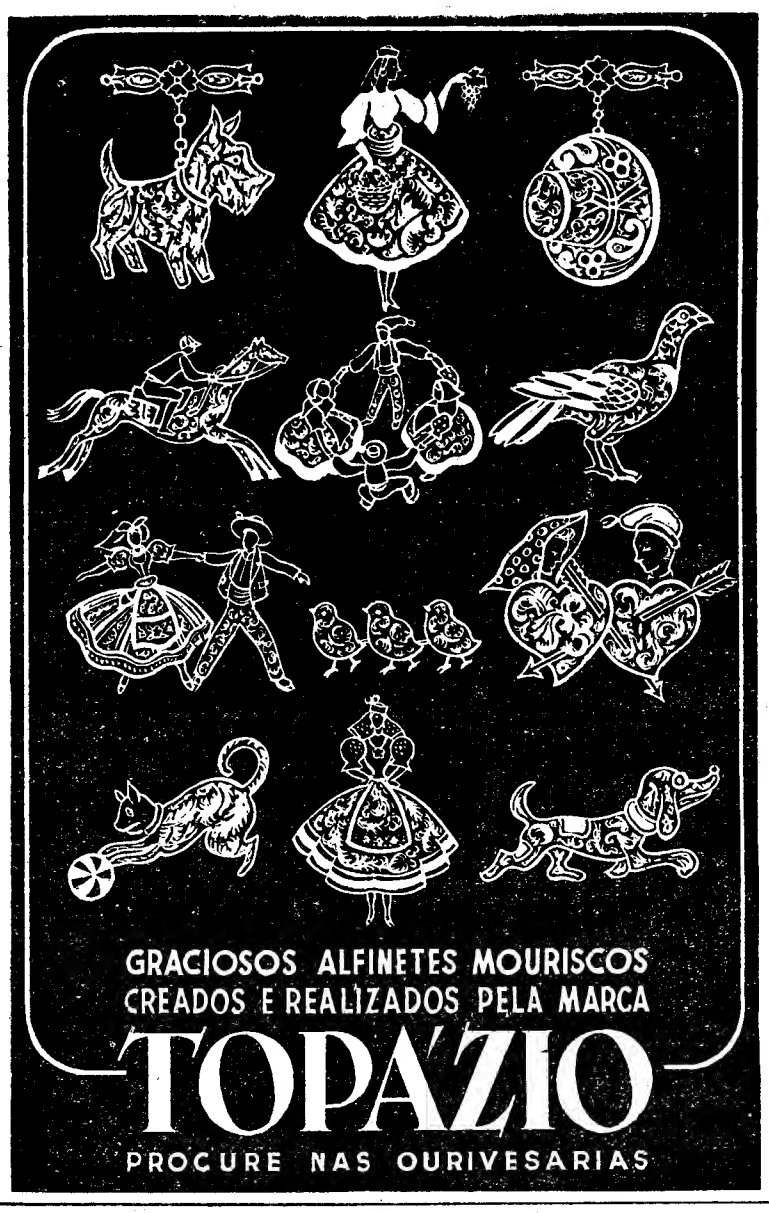
(MARCA INTERNACIONAL)

Distribuidores para Portugal, Espanha e Colónias:

SOCIEDADE DE **PRODUTOS LINO, L.DA**

LISBOA:—R. do Milagre de S.to António, 4—Telef. 20945—Teleg. Soprolino

MADRID:—Serrano, 77—Telef. 61856—Teleg. Samag



AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA

Telef. 203

E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais Optimos quartos

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no dia 26 de Julho p. f., para:

Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

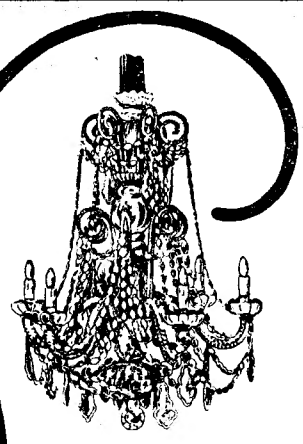
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Prédio

Novo, magnifico, belo Bairro, todo alugado, com rendimento superior a 132 contos vende-se por 2.500 contos.

Telefone 5 2591



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. P. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa

Marçala da Conceição Borges

F A L E C E U

João Bento Borges e sua familia participam o falecimento da sua irmã e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da rua Vieira da Silva, 119-1.º Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Baptista—Rua de Alcantara, 35-A. Telefone 81317

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Aluga-se

grande loja sem trespasse c/ quintal para comercio ou industria. R. Castelo Branco Saraiva, n.º 35 e 37.—Telefone 23833.

Odol

Máxima expressão da conservação dos dentes

Na CURIA

«Pensão Imperial»

SIGNIFICA:

O máximo confôrto
A maior comodidade
A excelência do tratamento

Está ao dispôr de V. Ex.ª:

«Pensão Imperial»

CURIA

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

LEA

FAMOSO CREME PARA BARBEAR QUE CAUSOU SENSAÇÃO

O recrutamento de enfermeiras

(Continuação da página central)

ras-parteiras. Tal como sucede com os médicos: possuem um curso geral e, depois, é que, algumas vezes, se especializam nisto ou naquilo.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos, que escalpela o assunto, diz agora:

—O rigor que se põe lá fora, em certos países, na vigilancia que, sôbre o doente, a enfermeira tem que exercer, difere bem do de cá... Quando a enfermeira terminou o seu serviço e é substituida por outra, deixa ficar um relatório do estado que observou no enfermo. O médico chega, pregunta como aquele passou, e são-lhe fornecidos todos os dados de que carece, que lhe facilitam o trabalho, e com que o próprio doente tanto lucra.

—Nos hospitais que V. Ex.ª visitou, nas suas viagens, o serviço de enfermagem é feito com o máximo escrupulo, não?

—Em Inglaterra, na América, na Alemanha, na Suiça, e já também na própria Bélgica os serviços de enfermágem, nos hospitais, estão montados com rigor. Há uma disciplina rigida e que, aliás, é indispensável. O ritmo dêsses serviços é rigoroso. Há, por exemplo, uma brigada de enfermeiras só para de noite, que são obrigadas a descansar durante o dia, não podendo, inclusivamente, e por um certo tempo, sair do seu quarto (pois geralmente habitam dentro dos próprios hospitais), para serem assim forçadas a umas tantas horas de repouso. Com êste regime, a enfermeira que está de vigilia tem obrigação de se sentir fresca e de desempenhar, sem enfado, as suas funções.

O recrutamento das enfermeiras

—Quanto ao seu recrutamento?—inquirimos, com interêsse.

Eis a resposta que sinceramente nos foi dada:

—Não podem as enfermeiras ser recrutadas num meio inculto. Há que elevar a sua profissão. Colocá-las num nivel superior áquele em que entre nós se encontram. As enfermeiras precisam de possuir uma instrução, uma cultura que não pode dar o meio das criadas de servir, de onde, geralmente, partem aquelas que por aí temos. Evidentemente que isto não significa que não possa, mesma aí, haver belas almas, e espiritos sensiveis. Mas aquele grau de mentalidade que se impõe a uma enfermeira não é possivel encontrar-se na classe a que geralmente pertencem as nossas.

—E sôbre a paga?

—Eis outra faceta do problema! Não é admissivel que uma enfermeira seja mal remunerada. O seu honorário tem que estar a par das responsabilidades que lhe são exigidas. E daí parte a solução dum certo numero de coisas que têm uma influência capital no ritmo dos serviços de enfermagem hospitalar.

Planos para o futuro

Procurámos sondar, nêste momento, o que se pensa fazer para tal fim, agora que se nomeou uma comissão de reorganização dos serviços hospitalares. Responde-nos o ilustre médico:

—O problema não é bem o que visa essa reorganização. Mas não se pode dizer que não haja que pensar também nele.

Conta-nos, a dada altura, o nosso entrevistado, dois episódios curiosos:

—Quando em 1916 fui a Londres, participando numa comissão do Serviço de Saude, enviada pelo Ministério da Guerra, para estudar a nossa participação sanitária na guerra, fui um dia ao War Office e o director geral dos Serviços Sanitários do Exército fez-me esta pregunta: «Há mais algum problema em que lhes possamos ser uteis?» Aproveitei a oportunidade para pedir: O da enfermagem. E desabafei sôbre a sua deficiencia educativa, entre nós. As facilidades que nos proporcionavam eram grandes, enviar-nos-iam um corpo de enfermeiras admirávelmente habilitadas que deixariam aqui uma escola, sem que isso nos custasse absolutamente nada. Mas, como sempre, o espirito de desconfiança do meio não permitiu que assim fôsse e alegaram que nos médicos, que então aqui faziam cursos de enfermagem, se encontrava a chave do problema. Mais uma desilusão e mais um bom ensejo, que se perdeu, de endireitar essas coisas.

—E qual o outro episódio?—preguntámos.

Reinaldo dos Sautos relata:

—Quando António José de Almeida fez um célebre discurso no Parlamento sôbre o problema da assistência, fui eu que lhe forneci os dados necessários para êle o realizar. Com a sua facilidade de falar e com a técnica que eu lhe pude emprestar ao assunto, êsse discurso foi um dos mais felizes que êle proferiu e fez sensação.

—Impõe-se que se não descure, de modo algum, o assunto, não acha?

—Que se não descure e que se empregue á terapeutica adequada. Para formar enfermeiras: só enfermeiras, e bem habilitadas!

CREMES DE BELESA
A'noite
THO RADIA
CREMES DE BELESA

VIDA DESPORTIVA

O relatório do Benfica

Estão distribuidos o relatório e contas *do Benfica, gerência de 1943-44, que, conforme uso naquêle clube, é um documento expressivo, claro e que dá conta dos multiplos actos da vida clubista. Todos que se interessam pelo Benfica, e sua actividade, nada mais têm do que folhear o relatório. Ficam devidamente esclarecidos.*

Logo no introito, fala-se dos novos problemas originados pela expansão do clube, *e salienta-se ser* bastante satisfatória e animadora a situação financeira do Benfica. *O numero de filiais e delegações é de 64, e no ultimo dia do ano passado o numero de associados subia a 12.453 cifra que já deve estar muito excedida.*

Todos os aspectos clubistas são referidos. Nestas simples notas não podemos citar tudo. Pretendemos dar apenas uma ideia. São elevados a sócios de mérito os atletas Mário Pereira dos Santos, João Madeira, Raul Henrique, Eduardo Branco, Joaquim Brás, Manuel da Silva Marques, João Gomes, José Loureiro, António da Costa Campos, Fernando Ferreira e João de Azevedo Matos; e o dirigente Pedro da Silva. A sócios honorários o Sporting Clube Olhanense e a sr.ª D. Maria da Piedade Vieira.

O assunto «suspensão dos Corpos Gerentes» merece largas referências.

O Benfica fechou as suas contas, em 1944, com um saldo positivo de 604.646$60. Mas os saldos positivos dos 18 meses da gerência somam 685.835$25.

Esclarece-se o seguinte:

Dos 100 contos pedidos aos sócios por intermédio da Comissão de Obras e Melhoramentos restam 57, numeros redondos. Mas a comissão guarda 70. Temos depositados cêrca de 100. Em caixa, 48. Gastámos no campo, na sede e na secretaria, 409. As «receitas» subiram para 1.694 contos de 1.200 no ano económico de 42-43 e são impressionantes as verbas de cotização, 783.894$50, e do futebol 704.494$70. As «despesas» somam 1.090 contos e tinham somado, na ultima gerência 907, mais 183.

Um esclarecimento a respeito das contas de futebol:

O saldo positivo foi de 218.114$50 e não 537.470$20, pois que algumas despesas que ao futebol dizem respeito, como subsidios e assistência clinica e material foram lançadas, por motivos que fácilmente se adivinham, em «assistência desportiva».

O relatório do Benfica é, pois, um documento minucioso e excelentemente elaborado.

BASKET-BALL

Taça «Campo de Ourique»

Realiza-se hoje, no Clube Atlético Campo de Ourique, a final do torneio de basket-ball para disputa da taça «Campo de Ourique». O jôgo começa ás 21 e 30, sendo finalistas o Clube de Futebol «Os Belenenses», Ateneu Comercial de Lisboa e Clube Atlético de Campo de Ourique. A entrada é livre.

ESGRIMA

Campeonatos militares

Na Escola do Exército prosseguiram hoje as provas do Campeonato Militar de Esgrima organizadas pela Comissão Superior de Educação Fisica do Exército, tendo-se disputado, de manhã, a «final» do campeonato militar de espada.

Venceu o tenente da Escola Prática de Engenharia, Granate, ficando em 2.º lugar o capitão da Escola do Exército, Manuel das Neves, em 3.º o alferes Correia Silva, da Escola Prática de Administração Militar, e em 4.º o alferes Barreto, de Cavalaria 7.

A's 11 e 30 começou a disputa do campeonato militar de sabre, sendo os quarenta oficiais concorrentes distribuidos por seis eliminatórias. As meias-finais e a «final» disputam-se ámanhã.

Presidiram ao juri os srs. coronel Oscar Mota, capitães Campos de Andrade e Pereira de Castro Tassara Machado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	—	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.022$	1.022$	1.023$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.055$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.027$	1.028$
Centenários 4 % ...	2.510$	2.509$	2.512$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998$	1.002$
Externas 1.ª série	1.940$	—	1.955$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.940$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	281$	290$
Acções			
Lisboa e Açores por....	—	1.000$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	480$	480$	481$
Mundial	—	1.595$	1.600$
Nacional	—	—	1.670$
Aguas Lisboa port. ...	—	216$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	214$	212$	215$
Cimentos Tejo	580$	—	580$
Cimentos Leiria T. p...	—	1.185$	—
Crédito Predial port. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	—	328$	330$
Alto Alentejo cupão...	880$	878$	882$
Industrial Aliança... ...	410$	409$	412$
Portugal e Colónias ...	351$	351$	352$
Nacional Naveg. T. p.	1.036$	1.035$	1.036$
Colonial Navegação ...	1.325$	1.325$	1.330$
Portug.ª de Pesca T. P.	935$	937$	945$
Port.ª de Tabacos cupão	—	626$	629$
Tabacos Portugal cupão	—	750$	—
União Eléctrica Port.ª	680$	679$	681$
Cassequel	1.067$	1.066$	1.068$
Agricola das Neves ...	790$	788$	792$
Agricultura Colonial ...	—	515$	520$
Açucar de Angola... ...	1.898$	1.897$	1.898$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	714$	713$	714$
Zambézia T de 25 ...	114$	114$	114$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	116$	115$	—
C. P. 6 %	—	285$	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.036$	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 48

Fatos de Banho

PARA HOMENS
SENHORAS
E CRIANÇAS

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

BEBA SÓ
MONTE GORDO
Um brandy que satisfaz

Teatros e Cinemas

(Continuação da 1.ª pag)

cialmente, junto ao seu nome artistico, o titulo de professor.

D'Aguillar tem causado um êxito sem precedentes pela sua brilhante «tournée» por Espanha, tencionando deslocar-se em dezembro próximo, a Barcelona, a-fim de tomar parte num concurso de ilusionismo que se realiza no «Gran Circo Olimpia», em que estão já inscritos 87 ilusionistas de nações diferentes, convite que lhe foi enviado e que aceitou.

Cinema nacional

A actriz-compositora Manuela Bonito foi convidada para escrever a partitura do filme *Aqui é Portugal*, argumento de Armando Avila. O filme—que focara a historia integral do arquipelago dos Açores, desde a época dos descobrimentos até aos nossos dias—será realizado por Armando Miranda.

Primeiras exibições

«O caso Edith Cavell», no Tivoli

Estamos em presença dum filme superior á média das obras. Talvez por se tratar dum *caso* que assenta em verdade, e a forma como o assunto está tratado nos dar, realmente, a impressão de *história vivida*.

Posto isto, devemos dizer que o filme tem extraordinárias qualidades, e o maior dos interesses: se o entrecho nos conquista e domina por completo, a arte da interpretação também subjuga. Vêem-se as personagens, por dentro e por fora. Tudo quanto fazem e o que pensam. Principalmente a *luz* que guia aquela alma na sua permanente tarefa de salvar vidas, e o seu ardente patriotismo.

Como é natural, e dado o fundamento da obra, aparecem-nos os povos com as suas tendências e temperamentos. O alemão, cruel e feroz, e ainda fechado a tudo que seja solidariedade humana. Por isso mesmo, a figura de Edith Cavel irradia uma luz brilhante de sacrificio e de bondade, verdadeiramente impressionante.

E', justo destacar a interpretação. Não há um deslize, ou uma figura falsa. Todas são admiraveis. Principalmente Anna Neagle. Bons complementos, com uma reportagem sobre a inauguração da Feira Popular do «Seculo».—*Visor 41.*

Estreia-se ámanhã «O tesouro da ilha dos Tigres», em «matinée» no Coliseu

«O tesouro da Ilha dos Tigres», o grande filme de aventuras em 25 partes que amanhã se estreia no Coliseu, em «matinée» e á noite, é interpretado por um grupo de «boy-scouts» americano, do qual fazem parte os artistas Bob Compson, Donald Cook e John Bickford. Os seus episodios têm os seguintes titulos: «A derrocada, Tambores do ódio, Cidade dos mortos, A ponte da condenação, Na pista do tesouro, Prêsa das chamas, Furia dos trópicos, Asas do terror, A lagoa perdida, A selva proscrita, Apanhados no laço e Em direcção ao ceu».

E' um filme de grandiosidade e de emoção como nunca se exibiu entre nós e a sua acção decorre nas selvas da América Central.

O grandioso filme «A caminho do exilio» só hoje, no Coliseu, e as aventuras do filme: «A montanha infernal»

O cinema quando é bom, quando aborda grandes problemas, faz vibrar de entusiasmo as plateias.

E o programa duplo que se tem exibido ultimamente no Coliseu e que hoje dá ali o seu ultimo espectaculo tem levado áquela casa de divertimentos e de cultura um numeroso publico.

Compõe-se de dois filmes: «A caminho do Exilio» um drama vigoroso, forte, inédito, que foca as peripecias por que passa uma jovem e linda refugiada russa que pretende naturalizar-se americana e «A montanha Infernal» aventuras dinamicas e audaciosas no «Far-West», com o grande Bob Steela.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«O Falsário».
TIVOLI—«O caso de Edith Cavell».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«A caminho do exilio».
ODEON—«Fantasmas á solta».
CAPITOLIO—«Mulheres, irmãs e noivas».
OLIMPIA—«Bairros de Londres».
CENTRAL—«O pai da criança».
TERRASSE—«Inês de Castro».
REX—«As mil e uma noites».
PALACIO—«Fantasmas á solta».
LYS—«Inês de Castro».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«A Aranha».

Lançamento ao mar de um barco de pesca

SINES, 26.—Foi deitado ao mar o barco de pesca de alto «Setestrêlo» propriedade do armador sr. engenheiro José Manuel Gonçalves e construção do mestre sr. José Leal da Costa.

O «Setestrêlo», que se segue ao «Deus te guie», também do mesmo armador, foi benzido pelo rev. José Pinto Pereira que pronunciou uma alocução. Foi madrinha do barco a sr.ª D. Dulce Lôbo da Costa Figueiredo, esposa do sr. dr. Fidelino de Figueiredo.

ENTREGA DE INSIGNIAS

Para festejar a condecoração, com a Ordem do Mérito Agricola e Industrial, dos srs. Armando Lopes de Freitas, Francisco da Costa Pinto Coelho, Julio Henrique de Saraiva de Carvalho de Meneses Mourão, Artur Queiroz e João Ramos de Oliveira, realiza-se, no proximo sábado, ás 17 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, uma sessão solene, para a qual foram convidados os srs. subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, embaixadores de Inglaterra e da Espanha e outras entidades. A's 22 horas, haverá baile.

SANTIAGO DO CACÉM

António Augusto Felix da Cruz

MÈDICO

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Luiza Helena Nobre Seixal Felix da Cruz, António Luiz Seixal Felix da Cruz e mulher Maria Ana Simeão Rodrigues Felix da Cruz, Maria Luiza Seixal Felix da Cruz Amado de Aguilar e marido Joaquim Tomás Amado de Aguilar, Maria Luiza Felix da Cruz, Catarina Felix da Cruz e Helena Jesuina Nobre Seixal cumprem o doloroso dever de participar que foi por Deus chamado á Sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, irmão e genro, realizando-se o funeral amanhã, 27, de sua casa para o cemiterio desta vila.

A CONFERÊNCIA DE SAN FRANCISCO

As nações unidas querem

salvar as gerações futuras dos horrores da guerra e promover o progresso social dos povos

SAN FRANCISCO, 26.—O plano sôbre a segurança mundial em que trabalharam delegados de 50 nações durante nove semanas, foi definitivamente concluido, tendo-se aprovado o texto definitivo da nova Carta do Mundo, que é constituido por 10.000 palavras e contém as normas para o funcionamento do novo organismo que passa a denominar-se «Nações Unidas». A Carta, que constitue o Estatuto das relações internacionais do Mundo do após guerra, compreende 19 capitulos e declara os seus objectivos no preambulo que diz:

«Nós, os povos das Nações Unidas, estamos determinados a salvar as gerações futuras dos horrores da guerra, que, duas vezes, em nossas vidas, provocou indisiveis sofrimentos á Humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade dos direitos de homens e mulheres e de nações grandes ou pequenas, estabelecer condições nas quais a Justiça e o respeito das obrigações contraídas nos tratados sejam mantidos, promover o progresso social e um melhor nivel de vida numa liberdade em paz como bons vizinhos; a unir a nossa fôrça para manter a paz e a segurança internacionais e aceitar os principios e instituições e metodos para conseguir que a fôrça armada nunca seja utilizada, salvo a bem do interêsse comum. Estamos dispostos a empregar um método internacional para promover o progresso economico e social de todos os povos e estamos resolvidos a combinar os nossos esforços para realizar todos estes objectivos. De acôrdo com esse pensamento, os govêrnos respectivos, por intermédio dos representantes reunidos na cidade de San Francisco — representantes que exibiram documentos comprovativos de que estão munidos de plenos poderes—concordaram em boa e devida forma em aprovar a presente Carta das Nações Unidas e com ela estabelecer um organismo internacional que será conhecido por «Nações Unidas». —(R.).

A assinatura da Carta

SAN FRANCISCO, 26—O Secretariado da Conferência anuncia que o Presidente Truman fala pela rádio no final da sessão plenária, ás 15 horas de amanhã (hora G. M. T.). A assinatura de Carta pelos delegados das 50 Nações Unidas deve principiar ás 16 horas de hoje.—(R.).

A cerimonia da votação

SAN FRANCISCO, 26 — Em sessão plenária da Conferência das Nações Unidas foi aprovada ontem á noite a Carta do Mundo. Foi também aprovado o Estatuto do Tribunal de Justiça Internacional e o estabelecimento da Comissão Preparatória. A aprovação deu-se no meio de cenas de entusiasmo, sem precedentes entre os representantes das 50 Nações Unidas.

O embaixador da Grã-Bretanha, em Washington, lord Halifax, na sua qualidade de Presidente, propôs que os delegados votassem, levantando-se das cadeiras, em caso de aprovação. Todos os delegados das Nações Unidas se ergueram solenemente, emquanto milhares de jornalistas e de pessoas que se encontravam nas galerias do publico se levantavam também e esperavam num silêncio tenso e impressionante que o secretário geral da Conferência fizesse a contagem dos votos. Seguidamente, lord Halifax declarou que a Carta e os anexos tinham sido aprovados por unanimidade e conclue: «Tomamos parte no que eu julgo que foi um dos maiores acontecimentos históricos. Coube-me, pelos acasos da votação, presidir a êste acontecimento e quero dizer em meu nome, em nome de Stettinius, Gromiko e dr. Wellington Koo, que os resultados obtidos se devem á cooperação de todos. No verdadeiro sentido da palavra, julgamo-nos um grupo de irmãos trabalhando pela causa comum».—(R.).

O novo organismo terá sede provisória em Londres

SAN FRANCISCO, 26 — Provisóriamente, as Nações Unidas terão a sua sede em Londres e as respectivas despesas serão cobertas pelo govêrno britanico. A êsse organismo provisório compete tomar as medidas necessárias para as primeiras reuniões da Assembleia Geral, do Conselho de Segurança e das outras instituições, estabelecidas na nova Carta. A organização provisória será constituida por duas Comissões—1.ª a Comissão Preparatória das Nações Unidas, constituida por representantes de cada um dos govêrnos que assinaram a carta; 2.ª, uma Comissão Executiva composta de representantes dêsses govêrnos que actualmente estavam representados na Comissão Executiva da Conferência de San Francisco. A organização provisória deixará de existir, desde que seja eleito o secretário geral das Nações Unidas.

A independência dos delegados da Comunidade Britanica

SAN FRANCISCO, 26—Uma das consequências mais interessantes da Conferência de San Francisco é o fim do mito de que a Comunidade Britanica constituia um bloco de seis votos, sob as ordens de White Hall. As votações revelaram que o Reino Unido, o Canadá, a Africa do Sul, a Austrália e a Nova Zelandia votaram de forma diferente quanto a muitas questões. Isto demonstra a absoluta independência dos Domínios. Emquanto os paises da América do Sul votaram em bloco todos os problemas importantes, os Domínios votaram como julgaram mais justo.—(R.).

A base de Singapura começou a ser evacuada pelos japoneses

NOVA YORK, 26—Pelas noticias que se recebem de vários pontos do Pacifico, há todas as razões para acreditar que de facto os japoneses começaram a evacuar a importante base naval de Singapura, visto terem compreendido já que não podem manter-se ali por muito tempo.

Segundo certas informações, os japoneses principiaram já os trabalhos de demolição das obras mais importantes de Singapura.—(United Press).

Muitos submarinos britanicos ao largo de Singapura

MELBOURNE, 26.—Rádio Singapura, fiscalizada pelos japoneses, anunciou esta manhã, que foi assinalada a presença de muitos submarinos britanicos nas proximidades daquela base naval e que nos ultimos dias vários barcos japoneses que demandavam Singapura foram torpedeados e afundados.—(U. P.).

Desembarque aliado na ilha de Ternate (Molucas)

LONDRES, 26.—A agencia noticiosa japonesa «Domei», anunciou um desembarque aliado na ilha de Ternate, perto da costa ocidental da ilha de Halmahera, no arquipelago das Molucas. Ternate fica a cêrca de 375 milhas ao sul de Mindanao e a cêrca de 150 milhas a leste do extremo nordeste das Celebes.

A agencia noticiosa japonesa acrescentou que a guarnição japonesa estava empenhada em intensa luta com as fôrças aliadas que desembarcaram efectivos de cêrca de 300 homens.—(Reuter).

A ilha Formosa sofreu também um ataque devastador

MANILA, 26 — (Urgente)—Duzentos e cinquenta bombardeiros pesados americanos, das bases das Filipinas, levaram esta manhã a cabo um ataque ao que resta dos objectivos industriais e militares da ilha Formosa. Neste ataque lançaram-se mais de 300 toneladas de explosivos.

Várias fábricas, já bastante atingidas nos ataques anteriores, ficaram transformadas num montão de ruinas fumegantes. Desmantelaram-se ou reduziram-se ao silêncio 10 baterias de artilharia de costa e quatro antiaéreas.—(U. P.).

A capacidade industrial da ilha

NOVA YORK, 26. — Os jornais desta cidade dão o maior destaque ás declarações dos generais MacArthur e Kenney, segundo as quais a capacidade industrial da ilha Formosa havia sido reduzida em mais de noventa por cento, devido aos formidáveis bombardeamentos aéreos e que, presentemente, aquela ilha é apenas «uma área de treino para os novos aviadores americanos».—(U. P.).

Novo ataque ao Japão por uma fôrça de seiscentas Super-Fortalezas

WASHINGTON, 26—O Departamento da Guerra comunica que cêrca de 600 Super-Fortalezas Voadoras, atacaram esta manhã as importantes cidades industriais japonesas de Nagoya, Osaka, Akashi e Gifu, onde lançaram 4.000 toneladas de bombas. O ataque foi muito concentrado e produziram-se enormes devastações e incendios, que se alastraram a grandes áreas das referidas quatro cidades.

A navegação inimiga foi tambem atacada com o maior êxito nas aguas próximas da ilha metropolitana nipónica de Honshu, onde se afundaram ou danificaram sériamente 8 barcos de carga e petroleiros japóneses.—(United Press).

A informação nipónica

SAN FRANCISCO, 26. — Rádio Tóquio anunciou que, nos poderosos ataques aéreos inimigos desta manhã, foram também atingidas as areas industriais de Tóquio, Kobe e Yokohama, sôbre as quais os americanos lançaram milhares de bombas explosivas e incendiárias. Acrescenta que se registaram estragos e muitas vitimas entre a população civil.—(U. P.)

20 mil japoneses cercados na ilha de Luzon

MANILA, 26.—Informa-se que 20.000 japoneses estão cercados no vale de Cagayan ao norte de Luzon. Os japonêses atacam ainda fortemente a cidade de Tuguerarao, defendida por guerrilhas filipinas.

A 37.ª divisão americana avançou 10 quilómetros, chegando a uma distancia de 9 quilómetros de Tuguerarao, a-fim de auxiliar as guerrilhas.

Fôrças australianas, atacando as guarnições nipónicas na Nova Guiné, em Bougainville e na Nova Bretanha, mataram 9.725 inimigos e aprisionaram 226. Entre os dias 1 e 15 de julho, os australianos mataram 647 japoneses e aprisionaram 14, em Bougainville. Na Nova Guiné mataram 481 e aprisionaram 19.—(R.).

As baixas nipónicas em Okinawa

GUAM, 26 — Em quatro pequenos ataques aéreos japoneses foram causados alguns estragos aos aeródromos e instalações americanos em Okinawa, segundo informa o almirante Chester Nimitz.

Mais de 94 japoneses foram aprisionados em Okinawa, o que eleva o total de prisioneiros durante a campanha a 8.696.—(R.).

A crise belga

Continuam as conferências com o rei Leopoldo

SAINT WOLFGANT, 26.—(Do correspondente especial da Reuter, Arthur Oakshott)—Foi publicada esta noite uma declaração da residência do rei dos belgas, na qual se diz: «Desde que se encaram conferências adicionais, não é ainda possivel dizer qual o resultado final ou qual o estado presente das negociações».

O barão Cartier de Marchienne, embaixador da Belgica em Londres, e o professor Jacques Pirenne, amigo intimo do rei, continuam aqui, depois da partida das outras pessoas que visitaram o soberano.

Os que partiram foram Paul Tschoffen, antigo Primeiro ministro e conselheiro de Estado no govêrno de Pierlot; Van Wasyensurgh, reitor da Universidade de Lovaine; Joseph Bondas, chefe da Federação Geral do Trabalho Belga; M. Cox e A. M. van den Dungen, reitores da Universidade de Bruxelas.

Qualquer decisão será tornada conhecida logo que seja possivel, segundo declarou o porta-voz do rei Leopoldo.—(R.).

13 novos barcos

para a esquadra americana

WASHINGTON, 26—O Departamento de Marinha comunica que ingressaram ontem no efectivo da marinha de guerra dos Estados Unidos mais 13 novos barcos de guerra, incluindo 1 couraçado, 4 cruzadores ligeiros de 10 mil toneladas, 2 submarinos de grande raio de acção e 5 contratorpedeiros. Dentro da semana corrente, entrarão ao serviço activo da marinha de guerra seis novos porta-aviões de escolta.—(U. P.).

Duplicação de impostos

Escreve-nos o sr. Eduardo Santa Bárbara, residente na avenida Almirante Reis, 127-3.º Dt.º, dizendo-nos que êle, como numerosas pessoas, se encontra em identica situação á do nosso tipógrafo Joaquim Bizarro.

PROVE
MONTE GORDO
Brandy de finíssima qualidade

Agua do Cruzeiro
Maravilhoso e abundante manancial de puríssima e leve água, tesouro da saude. Aprecie a GAZEFICADA.
Dep. Contreras & Contreras, Ld.ª. Tel. 63033.

NAU CATRINETA
FEIRA POPULAR
O comandante da «Nau» na sua comunicação de hoje diz que:
Creme de espargos—Salpicão de lagosta e vitela estofada á florentina
Constituem o menu do jantar de hoje.
A pedido dos seus passageiros haverá concerto á hora do jantar por um grande artista internacional.
A partir das 22 e 30, a vedeta da rádio ESTRELA DE OURO, cantará para dançar.